



Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

ANEXO III DO PARECER ÚNICO

AGENDA VERDE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	13010006580/12	26/09/2012 16:02:38	NUCLEO ARCOS
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00017148-8 / DANTE GUIMARAES LISBOA		2.2 CPF/CNPJ: 003.817.481-20	
2.3 Endereço: RUA PROFESSOR BARONE, 40 APTO 402		2.4 Bairro: GUTIERREZ	
2.5 Município: BELO HORIZONTE		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 30.440-140
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00017148-8 / DANTE GUIMARAES LISBOA		3.2 CPF/CNPJ: 003.817.481-20	
3.3 Endereço: RUA PROFESSOR BARONE, 40 APTO 402		3.4 Bairro: GUTIERREZ	
3.5 Município: BELO HORIZONTE		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 30.440-140
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Troia		4.2 Área Total (ha): 428,0000	
4.3 Município/Distrito: BOM DESPACHO/Bom Despacho		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 5.407 Livro: 2-RG Folha: 1 Comarca: BOM DESPACHO			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 486.019		Datum: SAD-69
	Y(7): 7.830.680		Fuso: 23K
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está (X) não está () inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 14,20% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Cerrado			428,0000
Total			428,0000
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
Agricultura			12,0000
Silvicultura Eucalipto			65,0000
Nativa - sem exploração econômica			318,6000
Pecuária			32,4000
Total			428,0000

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL					
5.9.2 Reserva Legal no imóvel matriz					
Coordenada Plana (UTM)				Fisionomia	Área (ha)
X(6)	Y(7)	Datum	Fuso		
487500	7832000	SAD-69	23K	Flo. Est. Semi. Mont. Prim	85,6000
Total					85,6000
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)					Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa					39,2200
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado					Agrosilvipastoril
					Outro:
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intervenção REQUERIDA				Quantidade	Unidade
Aproveitamento de Material Lenhoso				70,0000	m3
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				Quantidade	Unidade
Aproveitamento de Material Lenhoso				70,0000	m3
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
7.1 Bioma/Transição entre biomas					Área (ha)
Cerrado					62,2500
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias					Área (ha)
Cerrado					44,8500
Floresta Estacional Semidecidual Submontana Secundária Inicial					17,4000
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)		
			X(6)	Y(7)	
Aproveitamento de Material Lenhoso	SAD-69	23K	486.362	7.830.992	
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
9.1 Uso proposto	Especificação				Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica					318,6000
Agricultura					12,0000
Pecuária					32,4000
Silvicultura Eucalipto					65,0000
Total					428,0000
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
10.1 Produto/Subproduto	Especificação			Qtde	Unidade
CARVAO VEGETAL NATIVO				70,00	M3
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)					
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):		10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):				(dias)	
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):					
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):					

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.2 Especificação da inserção do imóvel em área prioritária para conservação: Considerada muito alta.

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Considerada média.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

O empreendedor requer autorização para aproveitamento de material lenhoso para produção de 70 metros de carvão vegetal (70mdc) de origem nativa. Este material lenhoso foi obtido de supressão de cobertura vegetal nativa autorizada anteriormente através do DAIA 0006083-D, emitido através do processo administrativo 13010002459/09. De acordo com o SIAM, existe um saldo de 58 mdc. O acréscimo solicitado (12 mdc) representa um incremento de 1,6% em relação ao rendimento total estimado para o desmate anteriormente autorizado, enquadrando-se dentro da margem de erro do Inventário Florestal, que é de 17,62%. O presente requerimento é passível de DEFERIMENTO.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

RICARDO ELÓI DE ARAÚJO - MASP: _____

14. DATA DA VISTORIA

quarta-feira, 17 de outubro de 2012

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS**16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

- _____

17. DATA DO PARECER